



Edição #191 | 22 de janeiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Contradições políticas

O projeto de Cessão de Águas Públicas para fins de aquicultura foi uma iniciativa gerada no âmbito do governo Lula, que colocou na pauta e estimulou o uso de reservatórios públicos para gerar emprego, renda e alimentos para a população. Diante do longo prazo para aprovação dos processos, em dezembro, o governo Bolsonaro estabeleceu em decreto que a análise dos pedidos ficaria concentrada na Secretaria de Aquicultura e Pesca do Mapa.

Pois agora vem do próprio PT um Projeto de Decreto Legislativo apresentado pelos senadores Paulo Paim (PT-RS), Paulo Rocha (PT-PA) e Jaques Wagner (PT-BA) para sustar os efeitos do novo Decreto. Os senadores petistas alegam que o novo processo tira o Ibama da análise, tornando o meio ambiente vulnerável aos impactos gerados pelos empreendimentos onerosos ou não-onerosos. De fato, o secretário Jorge Seif Jr. disse em vídeo no lançamento do decreto, em tom de celebração, que “retirou o Ibama de todo este processo”, embora a autarquia seja citada no decreto como referência de espécies autorizadas. O que foi considerado uma conquista aos produtores, pode voltar à estaca zero se o projeto passar.

Boa leitura!



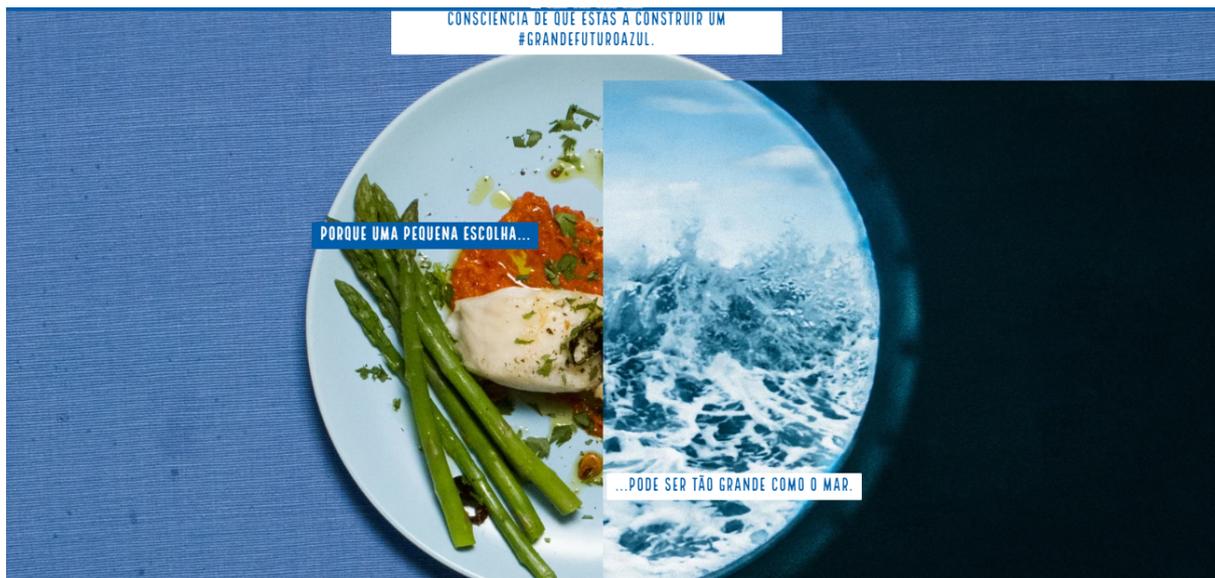
Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescada,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Cozinha azul sustentável



O **Marine Stewardship Council (MSC)** lançou o primeiro livro de receitas do mar sustentável, em colaboração com dez chefs de cozinha de todo o mundo. Este livro parte de uma iniciativa que visa encorajar e inspirar os consumidores a assumirem o compromisso de uma escolha sustentável ao comprarem os peixes e mariscos que mais apreciam.

O **Livro de Cozinha Azul** é uma coleção digital de dez receitas com uma variedade de espécies e estilos que agradam aos mais variados paladares e preferências. As opções incluem mexilhões nórdicos, pescada à basca, risoto de lavagante com açafrão, alabote ao vapor com vinho de arroz, entre outras.

Alguns dos colaboradores do projeto são o chef, autor e empresário holandês Bart van Olphen, a chef sul-africana Siba Mtongana, a chef e diretora culinária sueca Frida Ronge e o chef executivo Otto Goh do Shangri-La Hotel Group, na China. Todos os envolvidos são defensores da pesca sustentável e de um aprovisionamento responsável.

[Acesse o livro aqui.](#)

Noticiário geral

Política e economia

Os jornais brasileiros trazem na capa preocupações com as questões fiscais, a partir das discussões sobre uma eventual renovação do auxílio emergencial, mas **a [Folha](#) aposta na repercussão e viabilidade de um processo de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro**. A manchete do jornal indica que a morte de pacientes por falta de oxigênio em Manaus e os fracassos em série do planejamento federal para aquisição e distribuição de vacinas reforçaram os embasamentos jurídicos que podem ser usados em eventual abertura de processo de impeachment. Depois de consultar juristas, o veículo levantou 23 motivos que poderiam levar o processo adiante.

No caso da pandemia, dos oito especialistas ouvidos pela reportagem, sete apontam a garantia social da saúde da população como a principal regra violada pelo governo. Com base nas regras da Constituição e da Lei dos Crimes de Responsabilidade (1.079/50), os dois mecanismos jurídicos cabíveis, há possibilidade de enquadramento de atos e omissões de Bolsonaro e do governo no enfrentamento da doença.

[Em outra abordagem](#), o jornal explora a repercussão negativa entre subprocuradores-gerais da nota de terça-feira (19) em que o procurador-geral, Augusto Aras, afirmou ser competência do Congresso a responsabilização da cúpula dos Poderes por ilícitos cometidos no combate à Covid-19 também foi mal recebida nos estados, principalmente entre os procuradores que fiscalizam as ações públicas de enfrentamento à pandemia. Seis dos dez subprocuradores-gerais que compõem o Conselho Superior do MPF, órgão de deliberação administrativa, divulgaram comunicado em repúdio à nota da PGR, dizendo que é dever de Aras investigar e responsabilizar autoridades por ilícitos no combate à Covid, incluindo o presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

No Congresso, o processo de impeachment tem caminho difícil. O candidato quem Bolsonaro declarou “ter simpatia” na disputa para a presidência do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), reconhece que **o Brasil vive um momento político turbulento, mas [afirma que não há ameaça à democracia](#)**. Já nas eleições para a Câmara, o cenário teve uma reviravolta com a debandada do PSL da candidatura de Baleia Rossi (MDB-SP), apoiado pelo atual presidente, Rodrigo Maia (DEM-RJ). **O partido pelo qual Bolsonaro se elegeu passou a integrar oficialmente nesta quinta-feira (21) o bloco do deputado Arthur Lira (PP-AL) na disputa, marcada para 1º de fevereiro**. De acordo com o [G1](#), a mudança foi possível graças à adesão de mais quatro parlamentares a um grupo inicial de 15 deputados dissidentes do PSL favoráveis à candidatura de Lira.

Pauta prioritária para os novos líderes do Congresso será a eventual extensão do auxílio emergencial, dada a evolução da pandemia. Em reunião mensal do Conselho Político e Social (COPS), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Lira disse que o auxílio foi providencial para manutenção da economia aquecida e acha que “a base de recebimento será menor. O cadastro será mais polido” em uma eventual renovação. “Eu tenho a impressão de que, dentro do teto, com o Orçamento aprovado, o mercado aceitaria entre R\$ 20 bilhões e R\$ 50 bilhões por um período máximo de seis meses”, afirmou Lira. “O nosso esforço e otimismo nesse assunto é que a gente precise de dois a três meses, com o Orçamento aprovado, para discutir um novo programa. Para isso, precisaria da PEC emergencial para ter espaço e garantir o teto”, acrescentou. Já há um novo Projeto de Lei que tramita na Câmara e propõe a extensão do auxílio como medida de enfrentamento à pandemia de Covid-19, com valor de R\$ 600, até abril deste ano.

No jornal [O Globo](#), o economista Armínio Fraga defende um final mais paulatino do auxílio. “Um país mais arrumado não retiraria todo o auxílio de uma vez. É meio como uma cortisona na medicina. Você deu uma dose enorme, e talvez até exagerada. No entanto, agora, a falta de espaço fiscal e de credibilidade cria um constrangimento para que se reintroduza o estado de calamidade em 2021”, disse ele, em evento da Fitch nesta quinta-feira.

O mercado financeiro não reagiu bem ao aquecimento destas discussões e o Ibovespa fechou em queda nesta quinta-feira (21), a terceira consecutiva e novamente na contramão do desempenho registrado pelas bolsas internacionais. O [Infomoney](#) traz a opinião de analistas de que “os ruídos no âmbito fiscal são incorporados como prêmio de risco pelos investidores de forma mais rápida devido ao atual patamar de preço dos papéis.” Para ele, se o investidor não enxergar uma responsabilidade fiscal mais firme o desempenho continuará caindo.

Covid-19

Após diversas negociações no âmbito diplomático, um avião com 2 milhões de doses da vacina de Oxford fabricadas pelo laboratório indiano Serum partiu na noite de ontem da Índia para atender à encomenda do governo brasileiro. A previsão é que a carga chegue ao Rio de Janeiro no fim da tarde desta sexta-feira (22). Segundo a [CNN Brasil](#), o governo da Índia liberou as exportações comerciais de vacinas contra Covid-19, com as primeiras remessas sendo enviadas para o Brasil e Marrocos na noite desta quinta-feira (21), disse o secretário de Relações Exteriores da Índia. O governo indiano suspendeu a exportação de doses até iniciar seu próprio programa doméstico de imunização no fim de semana passado. No início desta semana, ela enviou suprimentos gratuitos para países vizinhos, incluindo Butão, Maldivas, Bangladesh e Nepal.

Com isso, a entrega atrasou 5 dias, já que o prazo inicial dado pelo governo federal era no domingo (17/01). Depois do desembaraço e da rotulagem, [o produto começará a ser distribuído provavelmente na tarde de sábado](#). **Um total de 210,4 milhões de doses da vacina contra a covid-19 serão entregues pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) em 2021, mas o número de imunizantes, somado a de outras disponíveis no país, não será suficiente para proteger toda a população ainda neste ano.** A avaliação foi feita por Maurício Zuma, diretor da Bio-Manguinhos, unidade técnico-científica da Fiocruz em entrevista ao Valor replicada pelo [Uol](#).

Enquanto isso, o governo brasileiro começa a avaliar outras opções, como a vacina russa Sputnik-V. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se reuniu ontem (21) com representantes da União Química, laboratório brasileiro que participa do consórcio envolvido na produção da vacina Sputnik V, desenvolvida pelo Instituto Gamaleya, da Rússia. **De acordo com a Anvisa, o grupo à frente da vacina russa ainda não entrou com o pedido de autorização emergencial.** As organizações participantes do consórcio já divulgaram a intenção de entrar com a solicitação. As informações foram apuradas pela [Agência Brasil](#). O laboratório demonstrou interesse em apresentar a solicitação, o que colocaria a possibilidade real de uma terceira vacina ser oferecida no País.

Consórcio divulga número de vacinados B2

Total **109,1 mil**

Estados com mais vacinados

SP	52.925
BA	36.097
DF	7.409
ES	5.110
MA	3.894

Cobertura da 1ª dose no grupo prioritário da 1ª fase



A partir de ontem, o consórcio de veículos de imprensa passou a fazer **um novo levantamento do número de vacinados contra o coronavírus, a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde. Até agora, apenas o Distrito Federal e cinco estados divulgaram seus números —São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Maranhão. Neles, 109.097 pessoas foram vacinadas contra a Covid-19. Veja no gráfico ao lado.**

[Segundo o mesmo consórcio](#), o País registrou 1.335 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 214.228 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.010, voltando a ficar acima da marca de mil. A variação foi de +16% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de crescimento nos óbitos pela doença. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 53.386 novos diagnósticos por dia, uma variação de +18% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de crescimento

também nos diagnósticos. Nove estados estão com alta nas mortes: MG, SP, MT, AM, RR, TO, AL, PE e SE.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Um Projeto de Decreto Legislativo apresentado pelos senadores Paulo Paim (PT-RS), Paulo Rocha (PT-PA) e Jaques Wagner (PT-BA) pretende sustar os efeitos do Decreto 10.576, de 14 de dezembro de 2020, que estabelece que pessoas físicas ou jurídicas podem requerer o uso desses espaços físicos junto à Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio de apresentação de projeto técnico. As informações são da [Agência Senado](#).

Com isso, o uso dos espaços físicos em corpos d'água de domínio da União para a prática da aquicultura por pessoas físicas ou jurídicas poderia ser suspenso. **A justificativa apresentada pelos senadores é que o decreto em vigor exclui a atividade fiscalizatória do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a atuação do Ministério do Meio Ambiente sobre a cessão desses espaços físicos.** “Em meio a processos que se caracterizam por 'passar a boiada', em que, pelo manto da desburocratização e modernização, os órgãos ambientais deixam de ter voz ativa em atividades potencialmente poluidoras, em ofensa aos ditames constitucionais de proteção ambiental, é necessário que o decreto seja urgentemente sustado”, enfatizou o senador Paulo Rocha.

O Campus Novo Paraíso do Instituto Federal de Roraima divulgou edital com 70 vagas para ingresso de novos alunos nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. As vagas estão divididas entre os cursos de agroindústria, agropecuária e aquicultura.

As inscrições são gratuitas e ocorrem de 28 de janeiro a 19 de fevereiro. A seleção será realizada mediante análise do Histórico Escolar, considerando as notas do 8.º ano e 9º ano (parcial) do ensino fundamental, conforme o edital. Conforme o cronograma do edital, a divulgação da homologação das inscrições será no dia 22 de fevereiro 2021, e a publicação do resultado da classificação da análise curricular ocorre em 3 de fevereiro. As informações são do [G1](#).



O mais recente balanço de atividades da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) na área de aquicultura e recursos pesqueiros informa que 8,3 milhões de alevinos foram produzidos pelos

Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura da empresa em 2020.

Desse total, cerca de 4,7 milhões foram utilizados em 301 peixamentos, e 3,6 milhões foram disponibilizados para ações de inclusão produtiva, como fomento à piscicultura, beneficiando mais de 5 mil produtores em 103 municípios na região onde a Companhia atua. “A produção de alevinos de espécies nativas, para recomposição da ictiofauna de rios, lagoas e grandes reservatórios hídricos na bacia do São Francisco, visa não só a revitalização desses ambientes hídricos, mas também a sustentabilidade da atividade pesqueira com o aumento da abundância de peixes e a diminuição da pressão do esforço de pesca sobre algumas espécies mais visadas”, explica Kênia Marcelino, titular da Gerência de Desenvolvimento Territorial, ligada à Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Codevasf.



Nesta quinta-feira (21), empresários dos municípios de Santa Izabel do Pará e Santa Bárbara participaram de intercâmbio na propriedade do piscicultor Eduardo Arima, que detém um projeto de criação de pirarucu em tanque suspenso, elaborado e implantado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater). Atualmente, Arima possui dois mil animais dentro de 10 tanques suspensos. O local onde ocorreu o

treinamento fica na Estrada da Koréia, no bairro Santa Maria, no distrito de Benfica, em Benevides.

Os tanques possuem 6 metros de diâmetro e 28 m³ de capacidade, com 180 peixes em cada. Os peixes são abatidos em um ano, quando atingem 10 quilos. “Neste momento, o foco é trabalhar a cadeia produtiva do pirarucu e fechar negócios com empresários, para expandir a prática, abrir novos mercados e consolidar o projeto. Em 2020, replicamos o mesmo projeto nas cidades de Terra Alta, Vigia Maracanã, Castanhal e Santa Izabel”, explicou Thiago Catuxo, engenheiro de pesca da Emater, especialista em gestão ambiental. Leia mais no site da [Agência Pará](#).

Pesca

A equipe de pesquisadores e extensionistas do Núcleo de Estudos em Sistemas Pesqueiros e Áreas Marinhas Protegidas (NESPAMP), do Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar (CPP-CEM), em conjunto com os pescadores da região, produziram novos vídeos que estimulam a promoção de uma pesca de camarão mais

responsável. O [portal CGN](#) indica que uma série de vídeos está sendo disponibilizada no canal do Youtube [Saberes Marinhos](#), canal este dirigido pelo NESPAMP e a produtora Serafilmes, já divulgado aqui neste boletim. Os vídeos também serão disponibilizados nas redes sociais da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO/ONU). O primeiro vídeo, lançado em 13 de dezembro de 2020, apresenta Marcelo Cesar Pereira, pescador artesanal de Matinhos, Litoral do Paraná. O pescador descreve como o uso de um dispositivo de redução da fauna acompanhante (do inglês Bycatch Reduction Devices – BRDs) contribui também para a melhoria do trabalho a bordo.

Outros pescadores também vêm utilizando voluntariamente os BRDs. Com a orientação dos vídeos já disponíveis no canal, eles constroem e adaptam os BRDs conforme as suas particularidades. Assistência técnica – prioritariamente virtual (devido à necessidade emergencial de distanciamento social) tem sido oferecida pela equipe do NESPAMP aos pescadores, como forma de auxiliar nos ajustes das redes e avaliar as suas percepções sobre o funcionamento dos BRDs no dia a dia de trabalho.

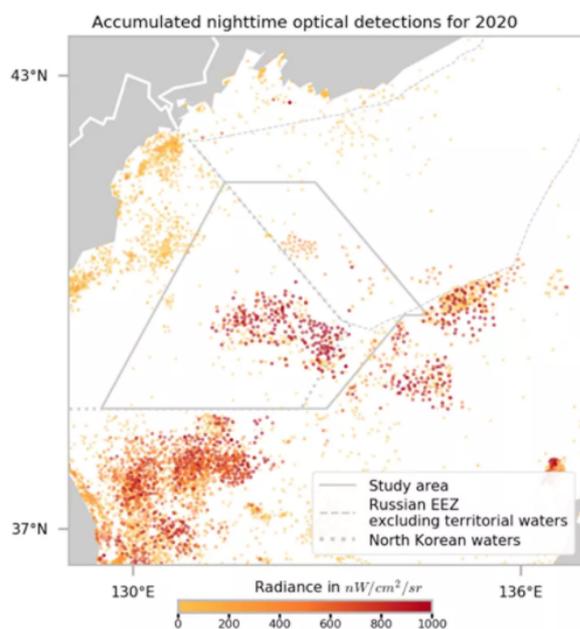


O [Repórter Record Investigação](#), programa da da Record TV, mostrou nesta quinta-feira (21), a **reportagem especial Sururu: Vidas Abandonadas, que acompanhou a jornada exaustiva de trabalho de adultos e crianças que dependem da pesca de sururu para**

sobreviverem.

O repórter Marcus Reis revelou os bastidores da reportagem e contou o perigo de contaminação enfrentado pelas famílias que vivem da pesca do sururu na Lagoa do Mundaú, em Alagoas. A contaminação ameaça a saúde de pescadores e chega até a carne do sururu. Sem saneamento básico, 13 bairros vizinhos despejam todo o esgoto nas águas da lagoa Mundaú. Jonathan é um dos catadores de sururu que já sofreram com esse problema. Ele contraiu leptospirose e chegou a ficar seis meses em uma cama. Mas a contaminação também afeta os consumidores da iguaria, como revelou uma pesquisa da Universidade Federal de Alagoas. Uma análise detectou a presença de chumbo e cobre nas águas e arsênio na carne.

Na cadeia produtiva do sururu, mulheres trabalham até 15 horas por dia e ganham R\$ 300 por mês. Elas representam 68% da mão-de-obra da cadeia produtiva do sururu e fazem um trabalho essencial, mas as condições são degradantes. As despinicadeiras desenvolvem uma atividade minuciosa de separar o sururu de um pequeno cordão que o prende à lama. O dinheiro é pouco, e o movimento repetitivo causa danos à saúde. Trabalho pesado, exploração sexual e tráfico destroem a infância na região produtora. A miséria predomina, e as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade parecem ter apenas três destinos: o trabalho infantil, a prostituição e o tráfico de drogas.



Um estudo conduzido pela organização sem fins lucrativos Global Fishing Watch, descobriu milhares de navios da Coreia do Norte pescando ilegalmente em águas russas nos últimos anos. Porém, em 2020, o tempo total que esses navios passaram pescando ilegalmente nessa mesma zona caiu cerca de 95%, revela o [Sputnik News](#).

Com a ajuda de satélites foi possível combinar imagens óticas e de radar, tiradas em 40 dias, durante a temporada de pesca de lula, um molusco muito apreciado no país em estudo – que geralmente dura entre maio e dezembro – junto com observações diárias de

imagens óticas noturnas e sistema de identificação automática (AIS, na sigla em inglês), entre outros dados de rastreamento de embarcações. Em 2020, pôde-se observar cerca de 50% menos embarcações no mesmo período em comparação com os anos anteriores. A captura estimada de cerca de 53 mil toneladas caiu para um nível inferior de 2018, quando uma onda de calor afetou a pesca. Estimada em cerca de US\$ 170 milhões (aproximadamente R\$ 899 milhões), a pesca de lulas nas águas da Coreia do Norte em 2020 é o menor dos últimos quatro anos, segundo o estudo.

Indústria

A pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que, pela primeira vez em dez anos, houve aumento de emprego no mês. O índice de evolução do número de empregados ficou em 50,5 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando crescimento do emprego. A pesquisa entrevistou 1.887 empresas,

sendo 741 de pequeno porte, 669 de médio porte e 477 grandes empresas, entre 4 e 15 de janeiro. A atividade industrial encerrou o ano relativamente forte, embora os sinais de desaceleração já possam ser percebidos. “A atividade industrial de dezembro mostra uma desaceleração da indústria, mas ao mesmo tempo, vemos que a utilização da capacidade instalada é maior desde 2013 para o mês. Portanto, nós temos que celebrar o aumento no número de empregos neste mês, pois, normalmente, as contratações só ocorrem na indústria em outubro e novembro”, explica o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi.

De acordo com a pesquisa, a produção industrial caiu em dezembro de 2020, quebrando uma sequência de seis meses consecutivos de crescimento. O índice de evolução da produção ficou em 46,8 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, ou seja, reflete queda da produção na comparação com o mês anterior. Os estoques continuam abaixo do planejado. Todos os índices de expectativas estão acima da linha divisória de 50 pontos. Isso indica que os empresários seguem com expectativa de crescimento nos próximos seis meses da demanda, da quantidade exportada, do número de empregados e da compra de matérias-primas. As informações são do [Portal da Indústria da CNI](#).

A [revista Forbes](#) repercute um estudo realizado pela Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), apoiado pela DuPont Nutrition & Biosciences e com participação de outras 60 empresas da indústria alimentícia, com executivos do setor, segundo o qual **73% dos consultados acreditam que os produtos de linhas saudáveis serão os principais impulsionadores dos negócios no país nos próximos meses**. “É um processo que já começou há alguns anos e as pessoas sabem que precisam ter um estilo de vida mais saudável para viver mais tempo e melhor. Nós da indústria de alimentos temos um papel importantíssimo. Precisamos saber quanto, quando e como comer”, afirma Zacarias Karacristo, presidente da DuPont do Brasil e líder regional de alimentos e bebidas do conglomerado químico.

De forma geral, as tendências ranqueadas no topo da lista mostraram que a busca por uma maior saudabilidade dos alimentos esteve presente em diversas ramificações. Os terceiro e quarto lugares foram ocupados pela busca de alimentos e bebidas à base de vegetais (54,5% das menções) e por uma alimentação orgânica e mais sustentável (45,5%) respectivamente. A segunda tendência mais mencionada na pesquisa foi os serviços de delivery e food service no geral. Essa categoria foi alavancada pela pandemia de Covid-19 e pelo aumento de pessoas fazendo home office. **E, embora possa parecer contraditória a busca por um estilo mais saudável e o aumento das compras de comidas prontas, Karacristo relembra que hoje em dia existem deliveries dos mais variados tipos de alimentos. Além disso, as próprias redes de fast food estão investindo em opções mais saudáveis e naturais.**



Nos Estados Unidos, a startup BlueNalu, sediada em San Diego (CA), nos EUA, informou nesta semana que arrecadou o equivalente a mais de R\$ 315 milhões para produzir alternativas aos peixes e frutos do mar a partir de células cultivadas. De acordo com o [site Vegazeta](#), desde 2018 a startup tem atraído investidores. Primeiro, os investimentos recebidos foram equivalentes a mais de R\$ 24 milhões. Já em 2020, a BlueNalu captou mais de R\$ 107 milhões.

Os mais recentes recursos serão utilizados para a startup aproximar seus produtos da realidade comercial. Ou seja, inaugurar uma instalação de produção e garantir aprovação da FDA, agência reguladora dos EUA, para então começar a disponibilizar seus primeiros produtos no mercado de food service. “Esta última rodada de financiamento nos permitirá continuar avançando em nossa missão e na próxima fase de nossos planos de comercialização, à medida que desenvolvemos parcerias estratégicas que nos fornecerão um alcance de mercado global nos próximos anos”, diz o CEO da BlueNalu, Lou Cooperhouse.

No Brasil, o conselho administrativo da JBS cumpriu a recomendação do Comitê Independente da empresa para realizar um processo arbitral contra a J&F Investimentos e os irmãos Joesley e Wesley Batista, segundo a Agência Estado. Também serão partes Florisvaldo Caetano de Oliveira e Francisco de Assis e Silva, ex-executivos da JBS. O Comitê Independente, coordenado por Gilberto Xandó Baptista, atuou também conforme deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária em outubro de 2020. Na prática, caso a JBS vença o processo, será indenizada pelo prejuízo e os acionistas autores da ação devem receber prêmios. Com o procedimento arbitral, o conselho aprovou a extinção do Comitê.

Varejo

O [Uol](#) traz uma reportagem com especialistas em pesquisa de alimentos para discutir se é sempre melhor ao consumidor adquirir opções frescas ou se existe algum alimento que é melhor comprar congelado. A resposta vai depender da procedência e do local de produção do produto, opina Tatiana Matuda, professora doutora do curso de Engenharia de Alimentos e coordenadora do módulo de pós-graduação de Tecnologia de Alimentos do Instituto Mauá de Tecnologia. Segundo ela, se o consumidor estiver próximo do local de produção destes alimentos, o ideal é consumi-los frescos. “Os melhores exemplos são os peixes, camarões, entre outros. Caso contrário, se ele estiver distante, a opção do congelado é melhor”.

Carmen Tadini, professora titular da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e vice-diretora do FoRC (Centro de Pesquisa em Alimentos), da USP, segue a mesma linha de pensamento de Matuda. **"No litoral, perto de locais de pesca, é possível adquirir peixe fresco com facilidade. No entanto, se você mora em locais densamente urbanos, comprar peixe fresco pode ser uma tarefa difícil. Nesse caso, o congelado pode ser a melhor opção, uma vez que a indústria de peixe congelado adquiriu o produto fresco e, imediatamente, o congelou com técnica adequada, mantendo suas características"**.

A inflação nos supermercados paulistas em 2020 foi de 15%, segundo análise da Apas, associação do setor, junto a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Foi o maior valor registrado na década, superando os 11,33% de 2015. No último mês do ano, a aceleração do índice foi de 2,2%. A alta foi de 35,55% nos queijos, 31,5% na carne suína, e 16,36% na carne bovina. A Apas atribui o aumento em patamar elevado a fatores como a desvalorização do real, o aumento da exportação de grãos usados para ração e o aumento do consumo de alimentos em casa.

O avanço da tecnologia tem causado mudanças sem precedentes na jornada do consumidor, seja na escolha do produto, seja na hora do pagamento. Mas alguns hábitos não devem ser deixados de lado tão cedo. Essas são algumas das conclusões de uma pesquisa global da Euromonitor International apresentada nesta quinta-feira (21) em mais um painel do Retail's Big Show, o maior evento de varejo do mundo, que é promovido pela National Retail Federation (NRF) dos Estados Unidos. O evento tem cobertura completa do portal [Mercado&Consumo](#).

A diretora sênior de Consumidor Digital da Euromonitor, Michelle Evans, apresentou resultados de um estudo realizado em 100 países, incluindo o Brasil, que mostra como os avanços tecnológicos estão criando mudanças nos hábitos de compra. Michelle dividiu sua

apresentação em quatro tópicos: experiência na loja, descoberta online, pagamentos digitais e entrega e coleta. Sobre o primeiro item, os consumidores dizem que imaginam que, em 2025, 76% dos produtos que usam serão comprados em loja física. É menos do que o imaginado em 2020 (81%), mas, ainda assim, um volume expressivo. Mas muitos também gostariam de fazer isso de maneira mais independente, escaneando a compra sozinhos e pagando pelo celular, por exemplo. O desejo por provar itens virtualmente, porém, ainda não é soberano: aparece em 29% dos consumidores entrevistados, segundo a Euromonitor. O quesito “descoberta online” mostra que os clientes estão mais ansiosos por entrega grátis e navegação em site facilitada.

Food Service



O grupo TrendFoods, dono da China in Box e também da rede Gendai, resolveu se aventurar por um novo mercado em 2020: a expansão de restaurantes virtuais, com novas culinárias, para aumentar o faturamento das unidades franqueadas, informa o [Pequenas Empresas, Grandes Negócios](#). Antes da pandemia, 80% da receita do China in Box já vinha de pedidos para entrega. No ano passado, a rede de franquias ainda conseguiu um crescimento de 30% nessa frente – que se mantém até hoje. O movimento ajudou a suprir as perdas das vendas no salão, que correspondiam a 20% antes da quarentena. Já o Gendai, com presença maior em shopping centers, tinha apenas 15% da

receita originada no delivery. Com os estabelecimentos fechados para o público, a estratégia para aumentar o faturamento foi turbinar a produção na cozinha do China in Box, mas com novas marcas. Em entrevista a PEGN, Carlos Sadaki Kaidei, que assumiu a presidência do grupo em maio do ano passado, conta que o modelo de dark kitchen já vinha sendo pensado pela empresa desde meados de 2018 e começou a ganhar alguns contornos em 2019, mas precisou ser acelerado em 2020.

Dessa forma, os franqueados e lojas próprias passaram a produzir novos pratos sob as bandeiras Gokei e Owan, também de culinária asiática, e do Gendai, que ganhou uma versão virtual, apenas para aplicativos de delivery. Além disso, o grupo fez um acordo com a marca Frooty, de açaís, para produção e venda direta das cozinhas do China in Box. Há, ainda, testes sendo feitos com comida italiana, sob as marcas Farine e Mammazita, e havaiana, com Hoa Poke.

Hoje, o China in Box tem 144 lojas e o Gendai, 51. A previsão para 2021 é abrir apenas seis unidades físicas da marca de culinária chinesa e 40 dark kitchens do Gendai e Gokei. Sadaki espera um crescimento no faturamento de 5% para China in Box, 10% para Gendai e de 50% para as marcas de dark kitchen.

O [jornal O Tempo](#) destaca uma lista que circula nas redes sociais tem mostrado bares e restaurantes notáveis em Belo Horizonte que fecharam as portas definitivamente ao longo dos meses de quarentena. O documento foi criado, inicialmente, pelo empresário Matheus Daniel, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG), e, de tanto ser compartilhado nas redes sociais por outros empresários, acabou ganhando novos nomes – o último a ser adicionado foi o tradicional restaurante Vecchio Sogno, que anunciou o encerramento de suas atividades na última terça-feira (19), após 25 anos de funcionamento.

Com cerca de 80 nomes, a lista representa uma pequena parcela dos 3.500 estabelecimentos que fecharam só durante a pandemia na capital mineira. Alguns dos mencionados na lista, entretanto, já haviam sido fechados bem antes da crise provocada pelo coronavírus, iniciada em março do ano passado – caso dos restaurantes Gomide, Mes Amis, O Tinto e Mon Caviste. Outros que estão na lista, como o Dub, que ficava no Maletta, apenas deram uma pausa nos serviços após o faturamento cair, mas prometem retornar.

Mesmo assim, só em BH, o fechamento dos estabelecimentos já representa mais de 30 mil empregos perdidos desde março de 2020, segundo dados da Abrasel. Empresários como Maki Sangawa, proprietário do Dona Tomoko, no Sion, fecharam as portas na pandemia. Desde julho, o chef e empresário ainda avalia o atual cenário na cidade para decidir o próximo passo. “Vejo muitos outros empresários do setor acumulando prejuízos. Ainda sinto que não é um ambiente seguro para abrir e investir em um novo lugar”, disse.